



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Coordenação-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências
Departamento de Ciências da Natureza
Secretaria de Pesquisa e Formação Científica

1. Este relatório apresenta a avaliação técnica dos critérios para julgamento das propostas apresentadas ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 31/2021 - CHAMAMENTO PESQUISA OCEÂNICA - BRASÍLIA -DF de Seleção de Pessoa Jurídica Sem Fins Lucrativos ou de Consórcio de Entidades, com posterior constituição de entidade de propósitos específicos, para qualificação como organização social nos termos da lei nº 9.637, de 1998 e do decreto nº 9.190, de 2017, da portaria ME nº 297, de 12 de junho de 2019, e da portaria interministerial ME/MCTI nº 2828, de 9 de março de 2021 e deverá compor o relatório conclusivo, conforme o item 6.4 do Edital, que contém o resultado preliminar do certame.
2. As análises e julgamentos aqui apresentados para cada proposta são realizadas pela Comissão de Avaliação de Chamamento (CAC), com total independência técnica para exercer seu julgamento, a salvo de quaisquer interferências político-administrativas (item 9.1 do Edital).
3. Este documento está assim organizado: Seção 1, com a metodologia detalhada utilizada para cada uma dos Questões de pontuação da Tabela 3 do edital Seções 2 a 4 com os resultados apurados para cada uma das propostas recebidas. Seção 5, com os resultados consolidados e a conclusão indicando o resultado preliminar da Etapa 3, da primeira fase do certame.

Seção 1. Questões de pontuação (item 9 do Edital)

1.a Questão a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

4. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
5. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: muito satisfatório: 3; satisfatório: 2, e; insatisfatório: 0. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.b Questão b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

6. Para este quesito, a nota única da Comissão de Avaliação de Chamamento será determinada por consenso entre os membros da Comissão. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a pontuação atribuída por cada membro da CAC, bem como a nota de consenso, que poderá divergir da média apresentada.
7. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Até 10 pontos, sendo: 10 pontos, proposta aderente; ou 0 ponto, não atendimento. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.c Questão c) Produção científica *

8. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
9. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Considera-se que "os produtos da pesquisa científica são inúmeros e variados, e incluem: artigos de pesquisa que relatam novos conhecimentos, dados, reagentes e softwares; propriedade intelectual;" (item 9.9.2 do Edital).
10. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Produção científica de grande relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 10; Produção científica de relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 5; e; Produção científica de baixa relevância relativa para a proposta de trabalho e estudo de publicização: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.d Questão d) Reconhecimento científico *

11. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
12. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Considera-se que "os produtos da pesquisa científica são inúmeros e variados, e incluem: artigos de pesquisa que relatam novos conhecimentos, dados, reagentes e softwares; propriedade intelectual;" (item 9.9.2 do Edital).
13. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Produção científica de grande excelência e alto reconhecimento pela comunidade científica mundial, em comparação com as demais propostas: 10; Produção científica de excelência e reconhecida pela comunidade científica mundial, em comparação com as demais propostas: 5; Produção científica de baixa excelência e pouco reconhecimento pela comunidade científica mundial ou nacional, em comparação com as demais propostas: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.e Questão e) Produção Tecnológica/Patentes *

14. Para este quesito, a nota final será calculada levando-se em consideração a média de pontos atribuídos por cada membro da Comissão de Avaliação de Chamamento. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída por cada membro da CAC.
15. Para este quesito, foi solicitado apresentar cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho (item 9.9.1 do Edital), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.9 do Edital). Conforme o caso, apresentar contratos de licenciamento ou outros meios que comprovem o interesse econômico. (item 9.9.2 do Edital).
16. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram:
17. Produção tecnológica e patentes de relevância para a proposta de trabalho, com interesse econômico realizado: 10; Produção tecnológica e patentes de relevância para a proposta de trabalho, com interesse econômico potencial demonstrado: 5; e; Produção tecnológica e patentes de baixa relevância para a proposta de trabalho, sem interesse econômico potencial demonstrado: 2. A pontuação indicada é a máxima para cada respectivo parâmetro de referência, sendo possível a atribuição de valores intermediários (item 9.5.1 do edital).

1.f Questão f) Titulação (certificado)

18. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório de todos os títulos acadêmicos da equipe apresentada, sendo: 5 pontos, Doutorado; 2 pontos, Mestrado; e 1 ponto, Especialização (Ntitulação) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ntitulação_max).
19. A comprovação documental do quesito de pontuação f) é feita por meio de títulos acadêmicos e detalhamento no sistema CV-LATTES (CNPq) ou em outro sistema equivalente, em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou inovação, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais.
20. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída na avaliação dos seus títulos. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das

demais equipes.

1.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

21. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório do tempo em meses da equipe atuando como ocupante de cargo de primeiro ou de segundo escalão em empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação (Ngestão) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ngestão_max).

22. Para este quesito, o proponente deverá descrever as experiências previstas, informando, quando for o caso, as atividades ou projetos desenvolvidos, sua duração, financiadores, local ou abrangência, beneficiários, resultados alcançados, dentre outras informações que julgar relevantes (item 9.7 do Edital).

23. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

24. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a experiência considerada, e o total do tempo em meses computado. Para o cômputo do tempo em meses, é avaliado o somatório da duração dos períodos consolidados determinados pela experiência considerada. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das demais equipes.

1.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

25. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: mais de 100%: 10; > 80 e <= 100%: 8; > 60 e <= 80%: 6; > 40 e <= 60%: 4; > 20 e <= 40%: 2; <= 20% 0 pontos: 0.

26. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). d) documentos que comprovem a média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos em relação ao valor previsto no item 12.9.3 do Edital, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

27. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, os recursos considerados por ano, a correção dos mesmos e o cômputo de pontos.

1.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

28. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: 10 vezes o somatório do tempo em meses da equipe atuando como coordenadores de projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa em áreas relevantes para a proposta (Ncoordenação) dividido pelo Somatório da equipe com maior valor (Ncoordenação_max).

29. Para este quesito, o proponente deverá descrever as experiências previstas, informando, quando for o caso, as atividades ou projetos desenvolvidos, sua duração, financiadores, local ou abrangência, beneficiários, resultados alcançados, dentre outras informações que julgar relevantes (item 9.7 do Edital).

30. Na comprovação documental das experiências previstas podem ser admitidos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros: a) currículos profissionais de integrantes da entidade proponente, sejam dirigentes, associados ou empregados, entre outros, limitados a um máximo de 3 (três) profissionais; b) declarações de experiência prévia e de capacidade de gestão no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto do contrato de gestão ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; c) a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), limitados a um máximo de 3 (três) profissionais (item 9.8 do Edital).

31. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida, a experiência considerada, e o total do tempo em meses computado. Para o cômputo do tempo em meses, é avaliado o somatório da duração dos períodos consolidados determinados pela experiência considerada. Na Seção de resultados consolidados, é feito o cômputo da pontuação levando em conta o resultado das demais equipes.

1.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

32. Os parâmetros de avaliação considerados e respectiva pontuação máxima foram: Até 10 pontos, sendo: 10 pontos, presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI, 5 pontos, presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal sem representante do MCTI ; ou 0 ponto, ausência de conselho fiscal.

33. Para cada proponente, será referenciada a documentação recebida e a pontuação atribuída pela CAC.

Seção 2. Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133

34. A Sociedade Brasileira de Biotecnologia obteve 39,66 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

2.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

35. Documentos de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf
- Documento "Equipe Apoio INMAR" - 00021_05-G01Q12_00-equipe-apoio-inmar.pdf

36. Avaliação:

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	2,64

2.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicação

37. Documento de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf

38. Avaliação:

Concorrente	Consenso
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	10

2.c Quesito c) Produção científica *

39. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

40. Avaliação:

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0

2.d Quesito d) Reconhecimento científico*

41. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

42. Avaliação:

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0

2.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

43. Documentos de referência:

- O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.
- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

44. Avaliação:

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0

2.f Quesito f) Titulação (certificado)

45. Documentos de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

46. Apuração parcial da pontuação:

Soma	01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	01 - Pontuação	02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	02 - Pontuação	03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	03 - Pontuação
15	Fabiano Lopes Thompson	05 - Doutorado	Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	05 - Doutorado	Eduardo Siegle	05 - Doutorado

2.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

47. Documento de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

48. Experiência considerada:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	inicio	final
Fabiano Lopes Thompson	Não enquadrada	-	-
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Direção e administração, Instituto de Oceanografia. Cargo ou função Diretor do IO-FURG.	01/2011	02/2011
Eduardo Siegle	10/2021 - Atual Direção e administração, Instituto Oceanográfico. 49. Cargo ou função Vice-Diretor do Instituto Oceanográfico (IOUSP).	10/2021	11/2021

50. Períodos consolidados:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	inicio	final
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	2	01/2011	02/2011

Eduardo Siegle	2	10/2021	11/2021
----------------	---	---------	---------

2.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

51. Documentos de referência:

- Não localizados documentos que comprovem a média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos.

52. Pontuação:

Pontuação	Percentual	Média
0	0,00%	R\$0,00

2.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

53. Documento de referência:

- Documento "CVs Diretoria [Lattes]" - 00021_07-G01Q12_02-cvs-diretoria-inmar.pdf

54. Experiência considerada:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	Início	Final
Eduardo Siegle	Morfodinâmica de Desembocaduras: análise de processos hidrodinâmicos, transporte de sedimentos e variabilidade morfológica	01/2003	01/2005
Eduardo Siegle	Modelagem numérica tri-dimensional do estuário do Rio Camboriú, SC - avaliação de mudanças da circulação estuarina em função da fixação do canal	01/2004	01/2005
Eduardo Siegle	CANAIS - Comportamento Morfodinâmico de Desembocaduras	01/2004	01/2005
Eduardo Siegle	Modelagem numérica tri-dimensional da hidrodinâmica do estuário do Rio Itajaí-Açú, SC Descrição: Aplicação do modelo hidrodinâmico tri-dimensional MIKE3 FM para o estuário do Rio Itajaí-Açú, SC.	01/2004	01/2005
Eduardo Siegle	Transporte de Sedimentos em Ambientes de Energia Mista - TransMist	01/2006	01/2007
Eduardo Siegle	Controles físicos na migração lateral de desembocaduras: experimentos numéricos	01/2008	01/2009
Eduardo Siegle	Dinâmica sedimentar de praias em resposta a eventos de alta energia	01/2008	01/2011
Eduardo Siegle	Análise da tridimensionalidade costeira integrando imagens de vídeo, experimentos de campo e modelagem numérica	01/2009	01/2012
Eduardo Siegle	Vulnerabilidade da zona costeira dos estados de São Paulo e Pernambuco: situação atual e projeções para cenários de mudanças climáticas	01/2009	01/2013
Eduardo Siegle	PROCAD-NF: Consolidação de linhas de pesquisa em Oceanografia Geológica e Física no PPBA (UFPA-Bragança):	01/2010	01/2015
Eduardo Siegle	Processos induzidos por ondas e marés no Atol das Rocas: implicações geomorfológicas e projeções futuras	01/2012	01/2015
Eduardo Siegle	Coupling numerical models to predict estuarine processes: the Santos estuary (São Paulo, Brazil)	01/2014	01/2017
Eduardo Siegle	Descoberta de um novo bioma marinho Amazônico (IODP/CAPEs - UFRJ/USP/UFPA)	01/2015	11/2021
Eduardo Siegle	Correntes de retorno em praias: ocorrência e processos controladores	01/2018	11/2021
Fabiano Lopes Thompson	Biodiversidade, genômica comparativa e evolução na família Vibrionaceae	01/2005	01/2006
Fabiano Lopes Thompson	Biodiversidade microbiana associada com mortalidade de corais formadores de recifes	01/2007	01/2009
	Genômica, Proteômica e Prospecção Biotecnológica (Sub-projeto: Coleção de		

Fabiano Lopes Thompson	Vibrio, análise taxonômica e prospecção biotecnológica (MCT/FINEP - Rede GENOPROT - 08/2007)	01/2008	01/2010
Fabiano Lopes Thompson	Taxonomia Genômica de Bactéria	01/2009	01/2013
Fabiano Lopes Thompson	Caracterização da microbiota e da diversidade de policetídeo sintases (PKSs) de organismos marinhos por análises metagenômicas	01/2009	11/2021
Fabiano Lopes Thompson	Desenvolvimento de novos fármacos a partir da alga vermelha Laurencia obtusa e do coral cérebro holobionte Mussismilia;	01/2010	01/2012
Fabiano Lopes Thompson	Mudanças climáticas globais e sua influência na vitalidade de corais no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (Edital CNPq 26/2009 - Ilhas Oceânicas)	01/2010	01/2012
Fabiano Lopes Thompson	Rede Abrolhos: Estrutura, funcionamento e conservação do principal complexo coralíneo do Atlântico Sul	01/2011	01/2013
Fabiano Lopes Thompson	Diversidade Microbiana do Bioma Caatinga	01/2011	01/2014
Fabiano Lopes Thompson	Fortalecimento das linhas de pesquisa em Biodiversidade, Bioquímica e Biologia Molecular de Algas no PPG em Botânica da ENBT	01/2011	01/2014
Fabiano Lopes Thompson	Coordenador de pesquisa do IB-UFRJ (2012-2013).	01/2012	01/2013
Fabiano Lopes Thompson	Grupos funcionais críticos e a resiliência de sistemas recifais	01/2012	11/2021
Fabiano Lopes Thompson	Rede Nacional de Pesquisa em Biotecnologia Marinha	01/2014	11/2021
Fabiano Lopes Thompson	Rede Avançada em Biologia Computacional (RABICO)	01/2014	11/2021
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Repovoamento e cultivo do camarão-rosa Penaeus paulensis no	01/1995	01/1997
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Repovoamento e cultivo de peixes e camarões no estuário da L	01/1997	01/2000
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa Penaeus paulensis em gaiolas e cerca	01/1998	01/1999
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Responsável de Laboratório.	10/1998	10/2000
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe	01/1999	01/2000
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe	01/2000	01/2001
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Projeto Camarão Fase I	01/2000	01/2006
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa junto em cercados junto a comunidade	01/2001	01/2002
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa Farfantepeneaus paulensis em cercado	01/2001	01/2003
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa Farfantepeneaus paulensis em gaiolas	01/2001	01/2004
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa em cercados junto a comunidade de pe	01/2001	01/2005
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Coordenador do Projeto Camarão Marinho do Instituto de Oceanografia - FURG/FAURG	01/2001	01/2010
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo do camarão-rosa no estuário da lagoa dos Patos: Aper	01/2002	01/2003
	Cultivo de camarões em meio heterotrófico: Metodologia de obtenção de flocos		

Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	microbianos, reutilização da água de cultivo e análise econômica entre sistemas convencionais e heterotrófico	01/2004	01/2006
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Sistemas de berçário para o cultivo do camarão-rosa Farfante	01/2004	01/2007
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Fortalecimento da maricultura no estado do Rio Grande do Sul	01/2005	01/2007
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo de camarões em meio heterotrófico	01/2005	01/2007
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Análise do crescimento, consumo alimentar, sobrevivência e osmoregulação do camarão-rosa Farfante <i>Penaeus brasiliensis</i> em diferentes salinidades	01/2007	01/2009
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Cultivo de camarões em meio heterotrófico: Metodologia de obtenção de flocos microbianos, reutilização da água de cultivo e análise econômica entre sistemas convencionais e heterotrófico	01/2007	01/2010
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Produção sustentável do camarão-branco <i>Litopenaeus vannamei</i> sem renovação de água no extremo Sul do Brasil: Efeitos da densidade de estocagem, salinidade, fertilização orgânica e teste piloto	01/2007	01/2010
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Projeto Camarão Fase II	01/2007	01/2011
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Análise de sustentabilidade dos diferentes modelos de cultivo de camarões marinhos no Sul do Brasil.	01/2010	01/2012
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Desenvolvimento de tecnologias de cultivos de camarões em sistemas de Bioflocos (BFT ? Biofloc Technology Culture System)	01/2010	01/2013
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Estratégias de manejo do cultivo de camarões marinhos em meio heterotrófico Descrição: O projeto objetiva dominar as técnicas de cultivo do camarão marinho (<i>Litopenaeus vannamei</i>) em sistema heterotrófico em águas salinas até doce-oligohalinas para que possam ser aplicadas em regiões estuarinas e interioranas do país.	01/2010	01/2013
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Utilização de plantas medicinais como base para anestésicos e antioxidantes em animais aquáticos e antibacterianos e antiparasitários em peixes	01/2010	01/2014
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	APRIMORAMENTO DAS TÉCNICAS DE CULTIVO DO CAMARÃO-BRANCO <i>Litopenaeus vannamei</i> EM SISTEMAS SUPERINTENSIVOS	01/2010	01/2015
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	APRIMORAMENTO DAS TECNOLOGIAS DE CULTIVO DE CAMARÕES EM SISTEMAS DE BIOFLOCOS (BFT ? BIOFLOC TECHNOLOGY CULTURE SYSTEM) EM RACEWAYS E VIVEIROS	01/2012	01/2015
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Projeto Camarão Fase III	01/2012	01/2018
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	EFEITOS DO DIÓXIDO DE CARBONO, ALCALINIDADE, pH E DINÂMICA DE SEDIMENTAÇÃO DE SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS NO CULTIVO DE <i>Litopenaeus vannamei</i> EM SISTEMA DE BIOFLOCOS	01/2013	01/2016
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Automação do processo de cultivos multitrofos de peixes e camarões	01/2016	11/2021
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	PROJETO CAMARÃO Fase IV - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE CULTIVOS DE CAMARÕES MARINHOS EM SISTEMAS DE FLOCO MICROBIANOS (BIOFLOCOS) SEM RENOVAÇÃO DE ÁGUA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CARCINOCULTURA	01/2017	11/2021

	NO SUL do BRASIL		
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	Manejo do processo de nitrificação do cultivo superintensivo de camarões em sistemas de Bioflocos (BFT ? Biofloc Technology Culture System)	01/2018	11/2021
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE REMOÇÃO DE SÓLIDOS NA PRODUÇÃO DO CAMARÃO Litopenaeus vannamei EM SISTEMA DE BIOFLOCOS	01/2018	11/2021

55. Períodos consolidados:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	Início	Final
Fabiano Lopes Thompson	13	1/2005	1/2006
Fabiano Lopes Thompson	179	1/2007	11/2021
Sub-total - Fabiano Lopes Thompson	192		
Wilson Francisco Britto Wasielesky Junior	323	1/1995	11/2021
Eduardo Siegle	25	1/2003	1/2005
Eduardo Siegle	13	1/2006	1/2007
Eduardo Siegle	167	1/2008	11/2021
Sub-Total - Eduardo Siegle	205		

2.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

56. Documento de referência:

- Documento "Proposta de Criação do Instituto Nacional do Mar - INMAR: Vanguarda no apoio ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura, saúde, proteção e preservação do meio ambiente" - 00021_04-G02Q11_00-projeto-inmar.pdf

57. Pontuação Atribuída:

Critério	Texto de suporte
10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI	"Conselho fiscal: Lucymara Fassarella - UFRN, Ana Albuquerque - UFF, Ana Carolina Vicente - FIOCRUZ, Representante do MCTI, Ricardo Kruger - UNB, Marcos de Almeida"

Seção 3. Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01

58. A Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água obteve 39,45 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

3.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

59. Documentos de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

60. Avaliação:

Concorrente	Média
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	2,27

3.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicação

61. Documento de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

62. Avaliação:

Concorrente	Consenso
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	10

3.c Quesito c) Produção científica *

63. Documentos de referência: O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

64. Avaliação:

Concorrente	Média
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0

3.d Quesito d) Reconhecimento científico*

65. Documentos de referência: O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

66. Avaliação:

Concorrente	Média
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0

3.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

67. O proponente não apresentou seleção de cópia ou descritivo, conforme o caso, de até 3 produtos considerados de maior destaque ou relevância para a proposta de trabalho.

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

68. Avaliação:

Concorrente	Média
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0

3.f Quesito f) Titulação (certificado)

69. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

70. Apuração parcial da pontuação:

Soma	01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	01 - Pontuação	02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	02 - Pontuação	03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	03 - Pontuação
15	José Francisco Gonçalves Júnior	05 - Doutorado	Marcelo da Silva Moretti	05 - Doutorado	Yara Moretto	05 - Doutorado

3.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

71. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

72. Experiência considerada:

Concorrente	Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	início	final
TWRA	José Francisco Gonçalves Júnior	Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água, TWRA, Brasil. Atividades 10/2020 - Atual Direção e administração, Diretoria Administrativa. Cargo ou função Presidente.	10/2020	11/2021
TWRA	Marcelo da Silva Moretti	Não enquadrada		
TWRA	Yara Moretto	05/2017 - Atual Direção e administração, Campus Palotina, Direção do Setor Palotina da UFPR. Cargo ou função Vice-Diretora.	05/2017	11/2021

73. Períodos Consolidados:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	início	final
José Francisco Gonçalves Júnior	14	10/2020	11/2021

3.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

74. Documentos de referência:

- "CV Lattes José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior.pdf
- "CONTRATO DE PATROCÍNIO" - 00020_14-G01Q12_09-contrato-bacia-do-araguaia-2022-manifesto.pdf

75. Pontuação:

Pontuação	Percentual	Média	Valor Corrente 2021* (R\$)	Valor 2021 em Valores Constantes	Valor Corrente 2020 (R\$)	Valor 2020 em Valores Constantes	Valor Corrente 2019 (R\$)	Valor 2019 em Valores Constantes	Valor Corrente 2018 (R\$)	Valor 2018 em Valores Constantes	Valor Corrente 2017 (R\$)	Valor 2017 em Valores Constantes	Valor Corrente 2016 (R\$)	Valor 2016 em Valores Constantes
0	0,13%	R\$13 224,96	R\$1 000 000,00	R\$922 959,87		R\$0,00		R\$0,00		R\$0,00	R\$60 001,00	R\$66 124,81		R\$0,00

* 2021 - não considerado

3.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

76. Documentos de referência:

- Documento "CV Lattes - José Francisco Gonçalves Júnior" - 00020_15-G01Q12_10-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-josé-francisco-gonçalves-júnior
- Documento "CV Lattes - Marcelo da Silva Moretti" - 00020_16-G01Q12_11-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-marcelo-da-silva-moretti.pdf
- Documento "CV Lattes - Yara Moretto" - 00020_17-G01Q12_12-curr-culo-do-sistema-de-curr-culos-lattes-yara-moretto.pdf

77. Experiência considerada:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	Início	Final
José Francisco Gonçalves Júnior	Desenvolvimento Sustentável e Conservação da Biodiversidade da Bacia Hidrográfica do Tocantins-Araguaia:	2021	2021
José Francisco Gonçalves Júnior	Aceleração do processo de decomposição de detritos de macrófitas aquáticas, através da associação de invertebrados.	1997	1999
José Francisco Gonçalves Júnior	Fluxo de energia e decomposição de detrito foliar em riachos de altitude no Parque Nacional da Serra do Cipó/MG: Um modelo ecológico para a proposição de medidas de manejo e conservação de recursos hídricos no Brasil..	2001	2003
José Francisco Gonçalves Júnior	Reinventário de fauna e flora na Estação Ambiental de PETI (MG)..	2002	2003
José Francisco Gonçalves Júnior	Energy flow and decomposition of leaf detritus in altitudinal streams in the national Park of Serra do Cipó/MG: An ecological model for the proposition of management and conservation of freshwater resources in Brazil.	2002	2005
José Francisco Gonçalves Júnior	Cooperação Internacional: Formação e investigação em processamento de detritos em rios (Brasil-Portugal)..	2003	2006
José Francisco Gonçalves Júnior	Manuelzão Descrição: Manuelzão de revitalização da Bacia do Rio das Velhas, Sub-projeto S.O.S. rio das Velhas - Uso de bioindicadores para monitorar a qualidade da água..	2003	2009
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de Matéria Orgânica como Ferramenta na Avaliação do Nível de Degradação Ambiental em Trechos de Bacias Hidrográficas de Altitude..	2004	2006
José Francisco Gonçalves Júnior	Biomonitoramento das comunidades de fitoplâncton, Zooplâncton e macroinvertebrados bentônicos bioindicadores nos corpos d'água da mina Córrego do Sítio..	2005	2007
José Francisco Gonçalves Júnior	Bioindicadores Limnológicos aplicados a indústria de petróleo: bases para o monitoramento, manejo e controles ambientais..	2005	2008
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de 3 espécies de folhas em um riacho de mata Atlântica..	2006	2007
José Francisco Gonçalves Júnior	Rede internacional de avaliação do processo de decomposição.	2006	2008
José Francisco Gonçalves Júnior	Descrição: Inventário Florístico e Faunístico e Caracterização do Meio Físico da Gleba 02 da	2007	2007

Gonçalves Júnior	Lagoa Silvana (Caratinga - MG) para Criação de RPPN e Elaboração de Plano de Manejo..		
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de folhas de Baccharis em riachos de Mata Atlântica e Cerrado..	2007	2009
José Francisco Gonçalves Júnior	REGAP-Petrobrás/FUNDEP/CB/PETROBRÁS A qualidade ambiental das sub-bacias dos ribeirões Ibirité e Pintados: uma proposta de Gestão Integrada do Reservatório de Ibirité, município de Ibirité ? MG	2007	2009
José Francisco Gonçalves Júnior	Compreensão dos efeitos da eutrofização nos pequenos rios: Decomposição de detritos foliares e modelos preditivos	2008	2009
José Francisco Gonçalves Júnior	Dinâmica de Matéria Orgânica vegetal em riachos sob domínio da vegetação de Cerrado, Matas Secas e Mata Atlântica.	2008	2010
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de Detritos Vegetais em Veredas na Bacia do Rio Pandeiros - MG Descrição: Financiadora: FAPEMIG edital No 01/08 - Demanda Universal/APQ-00930-08.	2008	2010
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de folhas de Protium heptaphyllum March., Erythrina verna Vell. e Eucalyptus camaldulenses Dehnh. em riacho de Mata Atlântica, Minas Gerais	2008	2010
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de Detritos Vegetais em Veredas na Bacia do Rio Pandeiros - MG	2009	2010
José Francisco Gonçalves Júnior	Decomposição de folhas em riachos do Cerrado	2009	2010
José Francisco Gonçalves Júnior	Efeito do controle ?top-down? sobre teias alimentares detriticas aquáticas e a influência do substrato aquático na reprodução de peixes.	2011	2012
José Francisco Gonçalves Júnior	O despertar da pesquisa: Aquecimento Global X Decomposição X Entomologia Forense	2011	2014
José Francisco Gonçalves Júnior	Efeito do controle ?top-down? e ?botton-up? sobre a cadeia de detritos foliares em ambiente aquático	2012	2014
José Francisco Gonçalves Júnior	EFEITOS DO REPRESAMENTO DE UM RIACHO DO CERRADO NA DECOMPOSIÇÃO FOLIAR	2013	2016
José Francisco Gonçalves Júnior	Projeto AquaRiparia: Formando Sentinelas Ambientais	2013	2019
José Francisco Gonçalves Júnior	Desenvolvimento de modelos preditivos para avaliar a integridade ecológica das matas riparias do Cerrado sob processo de restauração ecológica	2014	2015
José Francisco Gonçalves Júnior	Variações espacial e temporal na vegetação ripária como reguladores da dinâmica trófica em riachos de cabeceira no Cerrado	2015	2017
José Francisco Gonçalves Júnior	Aquariparia/pró águas:qualidade de água em bacias hidrográficas no cerrado, uma ponte da ciência à sociedade	2017	2020
José Francisco Gonçalves Júnior	Desenvolvimento de ferramentas de avaliação da integridade ecológica voltadas para gestão de bacias hidrográficas no Distrito Federal (DF) ? Brasil	2017	2021
Marcelo da Silva Moretti	Estrutura e composição da comunidade de macroinvertebrados nas nascentes da micro-bacia do rio Pau Amarelo (Reserva Biológica de Duas Bocas, ES).	01/2010	01/2011
Marcelo da Silva Moretti	Avaliação da integridade ecológica de três afluentes do trecho médio do Rio Santa Maria da Vitória (Santa Leopoldina, ES) através das assembléias de macroinvertebrados bentônicos.	01/2010	01/2012
Marcelo da Silva Moretti	Influência do crescimento do perifiton sobre as assembléias de macroinvertebrados em riachos de Mata Atlântica (ES).	01/2011	01/2013
	Efeito de diferentes detritos foliares no comportamento alimentar de larvas de Triplectides		

Marcelo da Silva Moretti	sp. (Trichoptera, Leptoceridae) e na distribuição de invertebrados fragmentadores em um riacho de Mata Atlântica (ES).	01/2011	01/2015
Marcelo da Silva Moretti	Utilização do processo de decomposição de matéria orgânica como ferramenta para a avaliação da integridade ecológica de riachos de Mata Atlântica (ES).	01/2012	01/2014
Marcelo da Silva Moretti	Efeito de alterações na vegetação ripária sobre a diversidade de organismos decompositores e qualidade da matéria orgânica disponível em riachos de Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo.	01/2013	01/2017
Marcelo da Silva Moretti	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	01/2016	01/2020
Marcelo da Silva Moretti	Direção e administração, Campus Boa Vista. Cargo ou função Coordenador Institucional de Pesquisa e Pós-graduação.	08/2016	08/2017
Marcelo da Silva Moretti	Aliança Tropical de Pesquisa da Água ? Uma rede internacional para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável em bacias hidrográficas tropicais.	01/2019	11/2021
Marcelo da Silva Moretti	Consequências de alterações da vegetação ripária para a cadeia de detritos em riachos temperados e neotropicais e o papel da biodiversidade	01/2020	11/2021
Yara Moretto	Avaliação da introdução de obstáculos como técnica de recuperação de rios: consequências para a fauna bentônica.	2009	2010
Yara Moretto	INVENTÁRIO FAUNÍSTICO E MONITORAMENTO BIOLÓGICO DE RIACHOS NEOTROPICAIS ATRAVÉS DA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS	2010	2011
Yara Moretto	Monitoramento da Qualidade da água de riachos na Reserva Biológica das Perobas através da fauna de macroinvertebrados bentônicos	2011	2013
Yara Moretto	Biodiversidade de ambientes lóticos e efetividade de um Corredor Ecológico como instrumento de preservação e manutenção dos ambientes aquáticos, Paraná, Brasil	2012	2021
Yara Moretto	Iniciativas Sustentáveis com Enfoque em REciclagem	2012	2021
Yara Moretto	O papel dos macroinvertebrados bentônicos na decomposição do detrito foliar em um riacho neotropical	2013	2021
Yara Moretto	BIOLOGIA ALIMENTAR DO CAMARÃO-DA-AMAZÔNIA <i>Macrobrachium amazonicum</i> (Heller, 1862)	2013	2021
Yara Moretto	O papel de decompositores em riachos neotropicais	2014	2021
Yara Moretto	BICHO D' ÁGUA: CONHECER PARA PRESERVAR	2014	2021
Yara Moretto	Bicho d' água: conhecer para preservar	2015	2021
Yara Moretto	Caracterização da comunidade de invertebrados bentônicos no Rio Florian, interior do Parque Nacional do Iguaçu	2016	2021
Yara Moretto	Bicho d' água: conhecer para preservar	2016	2021
Yara Moretto	Estrutura e diversidade da comunidade de invertebrados bentônicos em riachos	2018	2021

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	Início	Final
José Francisco Gonçalves Júnior	25	1/1997	1/1999
José Francisco Gonçalves Júnior	109	1/2001	1/2010
José Francisco Gonçalves Júnior	121	1/2011	1/2021
Sub-total - José Francisco Gonçalves Júnior	255		
Marcelo da Silva Moretti	143	1/2010	11/2021
Yara Moretto	155	1/2009	11/2021

3.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

79. Documento de referência:

- Documento "PROGRAMA DE TRABALHO" - 00020_04-G02Q11_00-projeto-mcti-twra-final.pdf

80. Pontuação Atribuída:

Critério	Texto de suporte
10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI	"Conselho Fiscal é eleito e formado por três membros titulares e três suplentes, que são responsáveis por fiscalizar a contabilidade da TWRA. No caso deste conselho, será editada uma portaria nomeando membros extras discutidos com o MCTI para aumentar a fiscalização do projeto."

Seção 4. Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105

81. O Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica totalizou 91,73 pontos. Segue a contabilidade dos quesitos:

4.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

82. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO II: DOCUMENTOS CONSTITUIÇÃO INPO" - 00017_02-G02Q09_00-anexo-ii-documentos-constituição-inpo.pdf
- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf
- Documento "ANEXO III: QUADRO CIENTÍFICO" - 00017_05-G01Q12_00-anexo-iii-quadro-cientifico.pdf

83. Avaliação:

Concorrente	Média
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	2,70

4.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

84. Documento de referência:

- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf

85. Avaliação:

Concorrente	Consenso
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica 18593635000105	10

4.c Quesito c) Produção científica *

86. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
 - Produção selecionada - cópias em 00017_12-G01Q12_07-anexo-vii-p2-segen-farid-estefen.pdf:
 - [1] Hong, Cheng; Estefen, Segen F.; Wang, Yuxi; Lourenço, Marcelo Igor. Mixed-integer nonlinear programming model for layout design of subsea satellite well system in deep water oil field. AUTOMATION IN CONSTRUCTION , v. 123, p. 103524, 2021.
 - [2] De Assis Tavares, Luiz Filipe; Shadman, Milad; De Freitas Assad, Luiz Paulo; Silva, Corbiniano; Landau, Luiz; Estefen, Segen F. Assessment of the offshore wind technical potential for the Brazilian Southeast and South regions. ENERGY , v. 196, p. 117097, 2020.
 - [3] Shadman, Milad; Silva, Corbiniano; Faller, Daiane; Wu, Zhijia; De Freitas Assad, Luiz; Landau, Luiz; Levi, Carlos; Estefen, Segen. Ocean Renewable Energy Potential, Technology, and Deployments: A Case Study of Brazil. ENERGIES , v. 12, p. 3658-3695, 2019.
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
 - Produção selecionada - cópias no mesmo arquivo :
 - Lacerda LD, Marins RV & Dias FJS (2020). An Arctic Paradox: Response of fluvial Hg

inputs and its bioavailability to global climate change in an extreme coastal environment. *Frontiers in Earth Sciences* 8: 93.

<https://doi.org/10.3389/feart.2020.00093> .

Lacerda LD, Ward R, Ferreira AC, Borges R, Pinto, MP, Meireles J. 2021. 20-years

cumulative impact from shrimp farming on mangroves of Northeast Brazil. *Frontiers in*

Forests and Global Change 4: 653096.

<https://doi.org/10.3389/ffgc.2021.653096>

Bezerra MF, Lacerda LD, Chun-Ta L. (2019). Trace metals and persistent organic

pollutants contamination in batoids (Chondrichthyes: Batoidea): A systematic review.

Environmental Pollution 248: 684-695.

<https://doi.org/10.1016/j.envpol.2019.02.070>

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

- Produção selecionada- cópias no mesmo arquivo:

de Macedo-Soares LCP, Garcia CAE, Freire AS, Muelbert JH (2014), Large-Scale Ichthyoplankton

and Water Mass Distribution along the South Brazil Shelf. *PLoS ONE* 9(3): e91241. (Anexo 1.1)

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0091241>

J.M. Lencina-Avila, R.G. Ito, C.A.E. Garcia, V.M. Tavano (2016), Sea-air carbon dioxide fluxes along

35°S in the South Atlantic Ocean, *Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers*,

Volume 115, 175-187, 2016. (Anexo 1.2)

<https://doi.org/10.1016/j.dsr.2016.06.004>

Virginia M.T. Garcia, Carlos A.E. Garcia, Mauricio M. Mata, Ricardo C. Pollery, Alberto R. Piola,

Sergio R. Signorini, Charles R. McClain, M. Débora Iglesias-Rodriguez (2008), *Environmental*

factors controlling the phytoplankton blooms at the Patagonia shelf-break in spring, *Deep Sea*

Research Part I: Oceanographic Research Papers, Volume 55, Issue 9, 2008. (Anexo 1.3)

<https://doi.org/10.1016/j.dsr.2008.04.011>

87. Avaliação:

Concorrente	Média
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10

4.d Quesito d) Reconhecimento científico*

88. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf

- Produção selecionada - cópias em 00017_13-G01Q12_08-anexo-vii-p3-segen-farid-estefen.pdf:

Produto 1: Relatório IPCC - Capítulo 6: Energia Oceânica

Anthony Lewis and Segen Estefen (Coordinating Lead Authors). *Ocean Energy, in Renewable Energy Sources and Climate Change Mitigation, Special Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)*, Cambridge University Press, 2012.

Produto 2: Livro Springer

Chen An, Menglan Duan, Segen F. Estefen, Jian Su. *Structural and Thermal Analyses of Deepwater Pipes*, Springer Nature Switzerland AG 2021.

Produto 3: Apresentou mais de um produto.

- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf

- Produção selecionada - cópias no arquivo 00017_17-G01Q12_12-anexo-viii-p2-luiz-drude-de-lacerda :

Huete-Pérez, J.A.; Alvarez, P.J.J.; Schnoor, J.L.; Rittmann, B.E.; Clayton, A.; Acosta,

M.L.; Bicudo, C.E.M.; Arroyo, M.T.,K.; Brett, M.T.; Campos, V.M.; Chaimovich, H.; Covich,

A.; Cisneros, B.E.J.; Lacerda, L.D.; Maes, J-M.; Miranda, J.C.; Guillen, S.M.; Hegg, M.O.;

Urquhart, G.; Vammen, K. & Gonzalez, L.Z. 2015. Scientists Raise Alarms About Fast

Tracking of Transoceanic Canal through Nicaragua. *Environmental Science & Technology*

49: 3989-3996. <https://doi.org/10.1021/acs.est.5b00215>

Threats to Coastal and Marine Ecosystems, and Conservation of the Ocean Environment - with Special Attention to Climate Change and Marine Plastic Waste. 520

The InterAcademy Partnership - IAP STATEMENT ON OCEAN ACIDIFICATION

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

- Produção selecionada- cópias no mesmo arquivo:

Dotto, T. S.; Mata, M.M. ; Kerr ; R., Garcia, C.A.E., A novel hydrographic gridded data set for the

northern Antarctic Peninsula. *Earth System Science Data*, v. 13, p. 671-696, 2021. (Anexo 2.1)

<https://essd.copernicus.org/articles/13/671/2021/>

Garcia, C.A.E.; Garcia, V.M.T. and McClain, C. R., Evaluation of SeaWiFS chlorophyll algorithms in

the Southwestern Atlantic and Southern Oceans. *Remote Sensing of Environment*, v. 95, p. 125-

137, 2005. (Anexo 2.2).

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S003442570400375X?>

via%3Dihub

Garcia, Carlos A. E.; Robinson, Ian S., Sea Surface Velocities in Shallow Seas Extracted from

Sequential Coastal Zone Color Scanner Satellite Data. Journal of Geophysical Research, v. 94, p.

12681-12691, 1989. (Anexo 2.3)

<https://agupubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1029/JC094iC09p12681>

89. Avaliação:

Concorrente	Média
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	9,87

4.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes*

90. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
 - Produção selecionada - ver também arquivo 00017_14-G01Q12_09-anexo-vii-p4-segen-farid-estefen.pdf:
Produto 1: PATENTE - Planta para Conversão de Energia das Ondas em Eletricidade.
Patentes Concedidas e Protótipo instalado com financiamento de empresa Tractebel
Energia (atualmente ENGIE).
Autores: Segen F. Estefen, Paulo Roberto Costa e Marcelo Martins Pinheiro
Brasil: INPI - PI 0402375-7
Título: Usina para Geração de Eletricidade pelas Ondas do Mar
Data da Concessão: 20/05/2014
Estados Unidos: USPO - US8099955B2
Título: Wave Energy Plant for Electricity Generation
Data da Concessão: 24/01/2012
Europa: EP1713979B1
Título: Wave Energy Plant for Electricity Generation
Data da Concessão: 17/11/2010
Produto 2: PATENTE - Duto Sanduiche para Águas Profundas
Patente concedida e protótipo fabricado e testado em laboratório com financiamento da empresa Sinochem Petróleo Brasil.
Brasil: INPI - PI 0203098-5 B1
Título: Dutos de Parede Composta para Águas Ultra-Profundas
Data da Concessão: 16/11/2011
Produto 3: PRODUÇÃO TECNOLÓGICA - Sistemas Submarinos - Produto não identificado.
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
 - Produção selecionada - cópias no arquivo 00017_17-G01Q12_12-anexo-viii-p2-luiz-drude-de-lacerda :
McManus LT, Lindeboom H, Pacyna JM, Salomons W, Harvey N, Lasigan F, Andreeva
E, Awosika L, Buddmeier RW, Constanza R, Burbridge P, David L, Dennison WC, Forbes
AT, Gao S, Gilbert A, Gläse B, Huang W, Koike I, Lacerda LD, Mee L, Meybeck M, Newton
A, Olsen S, Parslow J, Rabalais NN, Restrepo JD, Roth E, Saito Y, Smith SV, Snoussi,
Wikramanayabe PN, Wulff, F &Yahaya, J (2005) Land-Ocean Interaction in the Coastal Zone: Science Plan and Implementation Strategy. IGBP Report 51 / IHDP Report 18, 60 p. Stockholm (ISSN: 0284-8105)
Pinto, T.M.; Thalheimer, C.A. & Lacerda, L.D. 2010. Gerenciamento de Resíduos de Mercúrio nos Serviços de Saúde. Ministério do Meio Ambiente - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, 46 pp.
Carneiro, M.E.; Cavalcanti, T.R. & Lacerda, L.D. 2009. Otimização do monitoramento ambiental marinho das atividades de produção de petróleo e gás. Elabore-CEMPES, Rio de Janeiro, 469 p.
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf
 - Produção selecionada- consultar também 00017_20-G01Q12_15-anexo-ix-p2-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf:
Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)
Programa de Monitoramento da Dragagem do Porto de Rio Grande (RS)
Programa do calado dinâmico e do VTMS do Porto do Rio de Janeiro

91. Avaliação:

Concorrente	Média
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	9,17

4.f Quesito f) Titulação (certificado)

92. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO 5: TITULAÇÃO (Comprovações)" - 00017_13-G01Q12_08-anexo-vii-p3-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO / ANEXO 1: POSIÇÕES ATUAIS (Comprovações)" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf
- Documento "ANEXO 4: TITULAÇÃO (Comprovações)" - 00017_20-G01Q12_15-

93. Apuração parcial da pontuação:

Soma	01 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	01 - Pontuação	02 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	02 - Pontuação	03 - Nome do Membro da Equipe Concorrente	03 - Pontuação
15	Segen Farid Estefen	05 - Doutorado	Luiz Drude de Lacerda	05 - Doutorado	Carlos Alberto Eiras Garcia	05 - Doutorado

4.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

94. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

95. Experiência considerada:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	inicio	final
Segen Farid Estefen	Diretor de Assuntos Acadêmicos COPPE	01/1994	01/1998
Segen Farid Estefen	Diretor de Tecnologia e Inovação COPPE	01/2007	01/2013
Segen Farid Estefen	COPPETEC DS I	03/1998	03/2002
Segen Farid Estefen	COPPETEC DS II	11/2008	10/2013
Segen Farid Estefen	COPPETEC DE	07/2007	11/2008
Segen Farid Estefen	Diretor Geral COPPE	01/1998	01/2002
Luiz Drude de Lacerda	Diretor Científico da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.	10/2015	11/2021
Carlos Alberto Eiras Garcia	Reitor	01/1997	01/2001
Carlos Alberto Eiras Garcia	Diretor IO	01/2009	12/2013

96. Períodos Consolidados:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	inicio	final
Segen Farid Estefen	99	01/1994	03/2002
Segen Farid Estefen	84	01/2007	12/2013
Sub-total - Segen Farid Estefen	183		
Luiz Drude de Lacerda	74	10/2015	11/2021
Carlos Alberto Eiras Garcia	49	01/1997	01/2001
Carlos Alberto Eiras Garcia	60	01/2009	12/2013
Sub-Total Carlos Alberto Eiras Garcia	109		

4.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

97. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_16-G01Q12_11-anexo-viii-p1-luiz-drude-de-lacerda.pdf
- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

98. Pontuação:

Pontuação	Percentual	Média	Valor Corrente 2021 (R\$)	Valor 2021 em Valores Constantes	Valor Corrente 2020 (R\$)	Valor 2020 em Valores Constantes	Valor Corrente 2019 (R\$)	Valor 2019 em Valores Constantes	Valor Corrente 2018 (R\$)	Valor 2018 em Valores Constantes	Valor Corrente 2017 (R\$)	Valor 2017 em Valores Constantes	Valor Corrente 2016 (R\$)	Valor 2016 em Valores Constantes
10	195,40%	R\$19.539.748,90	R\$0,00	R\$0,00	R\$13.220.856,95	R\$13.220.856,95	R\$38.151.747,92	R\$38.965.302,43	R\$21.984.917,50	R\$23.209.580,16	R\$17.302.737,66	R\$19.068.685,59	R\$2.849.350,20	R\$3.234.319,39

* 2021 - não considerado

4.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

99. Documentos de referência:

- Documento "ANEXO VII (PARTE 1): SEGEN FARID ESTEFEN QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_11-G01Q12_06-anexo-vii-p1-segen-farid-estefen.pdf
- Documento "ANEXO VIII: LUIZ DRUDE DE LACERDA - QUESITOS DE

- Documento "ANEXO IX (PARTE 1): CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA - QUESITOS DE JULGAMENTO" - 00017_19-G01Q12_14-anexo-ix-p1-carlos-alberto-eiras-garcia.pdf

100. Experiência considerada:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	Experiência	Início	Final
Segen Farid Estefen	Laboratório de Tecnologia Submarina da COPPE/UFRJ,	01/1989	11/2021
Segen Farid Estefen	Grupo de Energia Renovável do Oceano,	01/2001	11/2021
Segen Farid Estefen	Sistemas Submarinos – SISTSUB	04/2015	07/2018
Segen Farid Estefen	Implantação de Conversor Offshore para Geração de Eletricidade pelas Ondas do Mar	03/2013	11/2018
Segen Farid Estefen	Segurança das Operações Submarinas de E&P	06/2015	11/2017
Segen Farid Estefen	Projeto de Dutos Sanduíche Produzidos com SHCC desenvolvido em Parceria com a COPPE/UFRJ.	12/2012	05/2015
Luiz Drude de Lacerda	1992-1996: Conservação e Gestão Sustentável de Ecossistemas de Manguezal nas regiões da América Latina e África.	1992	1996
Luiz Drude de Lacerda	1995 - 2001: PRONEX - Programa Núcleo de Excelência: Estudo da contaminação ambiental em ambientes selecionados da costa SE e NE do Brasil;	1995	2001
Luiz Drude de Lacerda	1998-2002: Sistema Global de Dados e Informações de Manguezais (GLOMIS). Sociedade	1998	2002
Luiz Drude de Lacerda	1999-2003: Bacias Sul-Americanas: Avaliação da Mudança Global e Síntese de Cargas fluviais - Interações do Mar Costeiro e Dimensões Humanas.	1999	2003
Luiz Drude de Lacerda	2005-2008: Instituto do Milênio: Estuários (CNPq)	2005	2008
Luiz Drude de Lacerda	2009 - Hoje: Instituto Nacional de Ciência & Tecnologia sobre Transferência de Materiais Continente-Oceano (INCT-TMCOcean);	2009	2021
Carlos Alberto Eiras Garcia	Remote Sensing of Primary Production in the Southwestern Atlantic Ocean	1995	2000
Carlos Alberto Eiras Garcia	Variabilidade Temporal da estrutura Termohalina na Região da Confluência Weddel-Scotia	1999	2002
Carlos Alberto Eiras Garcia	Algoritmos bio-óticos e variabilidade da biomassa fitoplanctônica no Atlântico Sul Ocidental	2002	2005
Carlos Alberto Eiras Garcia	Rede 1 - Antártica, Mudanças Globais, Meio-Ambiente e Telecomunicações com o continente Sul-Americano	2002	2006
Carlos Alberto Eiras Garcia	Arquimage - Variabilidade espaço-temporal da concentração de clorofila-a na região do Arquipélago e ilhas oceânicas	2005	2006
Carlos Alberto Eiras Garcia	PATEX - Processos físicos e bio-geoquímicos na quebra da plataforma da Patagônia	2005	2007
Carlos Alberto Eiras Garcia	SOS-CLIMATE (Southern Ocean Studies for Understanding Global Climate Issues) - (Ano Polar Internacional)	2007	2012
Carlos Alberto Eiras Garcia	Estudos nos Oceanos Atlântico Sul e Austral para a Compreensão do Clima Global.	2009	2013
Carlos Alberto Eiras Garcia	Subrede Zonas Costeiras	2009	2013
Carlos Alberto Eiras Garcia	Monitoramento e Modelagem de Fluxos de CO2 no Atlântico Sul e Oceano Austral	2010	2012
Carlos Alberto Eiras Garcia	ACC-PHYTO - ACC fronts interactions around Crozet Plateau regulating phytoplankton assemblage.	2010	2012
Carlos Alberto Eiras Garcia	PRO-OASIS - PROcessos de enriquecimento de águas superficiais do Oceano Austral e influências sobre o ecossistema marinho: dos produtores primários aos predadores de topo.	2011	2015
Carlos Alberto Eiras Garcia	Cooperation Brazil-Canada supporting the implementation of the Brazilian Coastal Monitoring System (SIMCosta)	2012	2014

Carlos Alberto Eiras Garcia	Variabilidade das propriedades óticas e dos constituintes óticamente ativos no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil	2013	2015
Carlos Alberto Eiras Garcia	Implantação e manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SIMCosta)	2013	2016
Carlos Alberto Eiras Garcia	Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SIMCosta)	2013	2021
Carlos Alberto Eiras Garcia	Internal wave systems in the tropical and western south Atlantic: from satellite views to local predictability	2014	2019
Carlos Alberto Eiras Garcia	Uso de dados pretéritos e do SIMCosta para avaliar mudanças das variáveis climáticas essenciais nos ecossistemas costeiros do Brasil	2015	2019
Carlos Alberto Eiras Garcia	Estudos sobre ótica e sensoriamento remoto de águas costeiras para a implementação do módulo de Sensoriamento Remoto do SIMCosta	2017	2020
Carlos Alberto Eiras Garcia	Programa de Monitoramento do Sítio de Despejo e Área Adjacente do Material Dragado do Canal de Acesso ao Porto do Rio Grande	2018	2021
Carlos Alberto Eiras Garcia	Desenvolvimento de modelagem oceânica com foco na geração de cenários futuros de mudanças climáticas globais, utilizando o modelo climático global BESM, na plataforma continental e zona costeira do Brasil (ModCosta)	2018	2021

101. Períodos Consolidados:

Nome do Membro da Equipe Concorrente	tempo em meses	Início	Final
Segen Farid Estefen	395	1/1989	11/2021
Luiz Drude de Lacerda	133	1/1992	1/2003
Luiz Drude de Lacerda	37	1/2005	1/2008
Luiz Drude de Lacerda	155	1/2009	11/2021
Sub-total - Luiz Drude de Lacerda	325		
Carlos Alberto Eiras Garcia	323	1/1995	11/2021

4.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

102. Documento de referência:

- Documento "PLANO DE TRABALHO" - 00017_04-G02Q11_00-plano-de-trabalho.pdf

103. Pontuação Atribuída:

Critério	Texto de suporte
10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI	"O Conselho Fiscal (CF) será constituído de três membros, tendo o objetivo, dentre outros previstos no Estatuto, de opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para o Conselho de Administração. Tendo em vista que a autoridade supervisora do Contrato de Gestão a ser assinado pela OS é o MCTI, um dos membros do CF será indicado pelo MCTI."

Seção 5. Consolidação de resultados

5.a Quesito a) Abrangência de representação da comunidade beneficiária no Conselho de Administração e no quadro social atual ou proposto *

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	2,64
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	2,27
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	2,70

5.b Quesito b) Aderência da proposta de trabalho ao estudo de publicização

Concorrente	Consenso
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	10
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	10
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10

5.c Quesito c) Produção científica *

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10

5.d Quesito d) Reconhecimento científico *

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	9,87

5.e Quesito e) Produção Tecnológica/Patentes *

Concorrente	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	9,17

5.f Quesito f) Titulação (certificado)

Concorrente	Pontuação	Soma
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	10,00	15
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	10,00	15
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10,00	15

5.g Quesito g) Gestão de empresas, fundações, órgãos, entidades e organizações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação

Concorrente	Pontuação	Soma
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0,11	4
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	1,89	69
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10,00	366

5.h Quesito h) Média de gestão de recursos captados nos últimos 5 anos, em valores constantes, IPCA, compreendendo o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 em relação ao valor de R\$ 10.000.000,00, conforme apresentado no item 12.9.3 do Edital

Concorrente	Pontuação	Percentual	Média
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	0	0,00%	R\$0,00
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	0	0,13%	R\$13 224,96
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10	195,40%	R\$19 539 748,90

5.i Quesito i) Coordenação em projetos de pesquisa e/ou extensão em Grupos e/ou Núcleos de pesquisa

Concorrente	Pontuação	Soma
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	6,90	720
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	5,30	553
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10,00	1043

5.j Quesito j) Presença de conselho fiscal

Concorrente	Pontuação	Critério

Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	10	10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	10	10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	10	10 - presença ou declaração de compromisso de conselho fiscal com um representante do MCTI

5.k Totalização e classificação de propostas

104. As propostas abaixo encontram-se classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 3, do item 9.5 do Edital, sendo eliminadas aquelas propostas cuja pontuação total for inferior a 60 (sessenta) pontos ou que não enviem os documentos relacionados no item 8 deste Edital.

Concorrente	Classificada / Eliminada	Classificação	Soma
Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica - 18593635000105	Classificada	1,00	91,73
Sociedade Brasileira de Biotecnologia - SBBIOTEC - 32082745000133	Eliminada	NA	39,66
Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - 39.904.835/0001-01	Eliminada	NA	39,45

Conclusão

105. Em conclusão, é resultado preliminar da Etapa 3 do certame que o Instituto Nacional de Pesquisa Oceânica é vencedor da primeira fase com 91,73 pontos. A Sociedade Brasileira de Biotecnologia e a Associação Tropical de Pesquisa da Água estão eliminadas com pontuação total inferior a 60 (sessenta) pontos.

	Documento assinado eletronicamente por Karen de Oliveira Silverwood-Cope, Coordenador-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências , em 12/01/2022, às 10:48 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por valder steffen junior (E), Usuário Externo , em 12/01/2022, às 11:05 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Marcelo gurgel de souza (E), Usuário Externo , em 12/01/2022, às 11:23 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Alberto Carlos Lourenço Pereira, Tecnologista , em 12/01/2022, às 11:34 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Marcelo Marcos Moraes, Secretário de Pesquisa e Formação Científica , em 12/01/2022, às 12:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Andrea Cancela da Cruz Kaled, Coordenador-Geral de Ciência para Oceano, Antártica e Geociências substituto , em 12/01/2022, às 18:37 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por ALVARO TOUBES PRATA (E), Usuário Externo , em 13/01/2022, às 00:36 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Sávio Tullio Osellieri Raeder, Diretor do Departamento de Ciências da Natureza , em 13/01/2022, às 08:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Sônia da Costa, Assessor da Secretaria-Executiva , em 13/01/2022, às 14:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9147091** e o código CRC **BA4F556F**.